

A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E A SUSTENTABILIDADE COMO PARÂMETROS PARA A URBANIZAÇÃO DE ÁREAS RURAIS NO ESTADO DA BAHIA.

Carla Carvalho Simões (1); Telma Côrtes Quadros de Andrade(2);

(1) Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal da Bahia,
Salvador, Brasil – e-mail: carlas@ufba.br

(2) Departamento de Engenharia de Construção Civil e Urbana – Laboratório de Conforto Ambiental –
Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil – e-mail: cortes@ufba.br

1 INTRODUÇÃO

A importância da deterioração da chamada *relação sociedade - natureza*, é sem dúvida nenhuma um problema com o qual devemos nos preocupar. A compreensão do funcionamento do território que fundamenta as prioridades em investimentos e, conseqüentemente, o balanço geral do desenvolvimento entre as diferentes regiões de um país, respeitadas as suas vocações, a cultura do povo que nela vive, suas expectativas - significa espacializar o desenvolvimento.

O momento de participar da urbanização das áreas rurais é agora. É preciso delimitar o que existe e criar matrizes de implantação para as possíveis intervenções que deverão ser feitas em áreas rurais já habitadas ou em fase de planejamento nesse rápido processo de desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos agroindustriais e a utilização dos recursos naturais para eficiência energética.

2 OBJETIVO

Baseado nas necessidades de investimentos em projetos nas áreas carentes do país e a tendência mundial de iminentes incentivos para o desenvolvimento de novas tecnologias limpas, aproveitamento dos recursos naturais esse projeto de pesquisa pretende criar um modelo sistêmico de intervenção urbanística utilizando conceitos da permacultura, arquitetura bioclimática e eficiência energética levantando dados para sustentabilidade de comunidades rurais considerando os aspectos climáticos específicos (semi-árido e tropical) como estudo de caso para aplicação do modelo.

3 METODOLOGIA

Para a proposição das diretrizes norteadoras de projetos arquitetônicos e urbanísticos será necessário, no primeiro momento, um estudo aprofundado sobre as referências bibliográficas que tratam da Arquitetura Bioclimática, Eficiência Energética e Urbanização Rural, destacando em especial estudos desenvolvidos em climas semi-áridos e tropicais.

Um levantamento específico ser feito com objetivo de relacionar as experiências similares anteriores de intervenções no meio rural com foco na reestruturação de paisagens desertificadas do urbanismo e no desenvolvimento sustentável.

O conhecimento dos dados levantados pelo programa De Olho no Ambiente que se baseia numa metodologia que aplica um questionário sócio-ambiental, devidamente lastreado nacional e internacionalmente que revelará a realidade local de algumas das famílias assentadas, mostrado as fragilidades e potencialidade do espaço vivido. Os critérios estabelecidos pela Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente serão seguidos.

4 RESULTADOS PRETENDIDOS

Elaborar material didático para qualificação da comunidade do assentamento verde como referência e manual de utilização dos conceitos de arquitetura bioclimática, eficiência energética e permacultura.

Criar em ambiente virtual uma apresentação do modelo de assentamento verde para exposição do projeto de pesquisa e captação de recursos para implantação.

Produzir manual de diretrizes construtivas sustentáveis, contendo a análise dos dados e as proposições resultantes deste estudo.



5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, T.C.Q.; NERY, J.M.F.G.; FREIRE, T.M.M.; Souza, M.G.O. Conforto Ambiental e Conservação de Energia no Ambiente Construído – Revista Baiana de Tecnologia – TECBAHIA. 2003.

LENGEN, JOHAN, VAN.: Manual do Arquiteto Descalço – TIBÁ. 2004.

CIB – International Council for Research and Innovation in Building and Construction. Agenda 21 on sustainable construction. Rotterdam, CIB, 1999. (CIB Report Publication 237).EDWARDS, B.; HYETT, P. (2001) Guia Básica de la Sostenibilidad, Barcelona, 2001.

GAUZIN-MÜLLER, D.: Arquitectura Ecológica. Barcelona, 2002.

SANTAMOURIS, M., ASIMAKOPOULOS, D. (1996) Design Source on Passive Solar Architecture Energy Conservation in Buildings, CIENE, Athens.

LIMA, M.A. The Development of bioclimatic design. St. Lucia, Qld., 1995.379p.

ABNT. Desempenho térmico de edificações Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Projeto 02:135.07-001/3. Rio de Janeiro: ABNT: 7p.2003.

CORBELLA, Oscar. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos